

# 2012: o ano de todos os desafios

IV Congresso da Distribuição Moderna

João Duque Jan 2012





# Os Desafios

- Externos:
  - Irá o Euro sobreviver?
  - Iremos manter-nos no Euro?
  - A Economia Mundial / a dos mercados importadores de produtos / serviços portugueses irá crescer o suficiente para nos “ativar” as exportações?



# Os Desafios

- Internos:
  - Iremos crescer de acordo com o planeado?
  - Iremos ser financiados de acordo com o planeado (quantidade e custo)?
  - Iremos ter de reajustar as agulhas a meio do ano (Orçamento Retificativo)?

## Iremos crescer de acordo com o planeado?

(% PIB)	OE 2012 %	BdP 2012 %	Previsão (OE corrigido) %
Consumo Privado	-4,8%	-6,0%	-6,0%
Consumo Público	-6,2%	-2,9%	-6,2%
Investimento (FBCF)	-9,5%	-12,8%	-9,5%
Exportações	4,8%	4,1%	4,8%
Importações	-4,3%	-6,3%	-4,3%
<b>PIB</b>	<b>-2,8%</b>	<b>-3,1%</b>	<b>-3,7%</b>

## Iremos crescer de acordo com o planeado?

(% PIB)	<b>OE 2012 %</b>	<b>BdP 2012 %</b>	<b>Previsão (OE corrigido) %</b>	<b>Previsão (BdP corrigido) %</b>
Consumo Privado	-4,8%	-6,0%	<b>-6,0%</b>	-6,0%
Consumo Público	-6,2%	-2,9%	-6,2%	<b>-6,2%</b>
Investimento (FBCF)	-9,5%	-12,8%	-9,5%	-12,8%
Exportações	4,8%	4,1%	4,8%	4,1%
Importações	-4,3%	-6,3%	-4,3%	-6,3%
<b>PIB</b>	<b>-2,8%</b>	<b>-3,1%</b>	<b>-3,7%</b>	<b>-3,8%</b>

## A Procura Externa

- Taxa de crescimento da procura externa (para Portugal)
  - BdP (Boletim Económico – Outono 2011)
    - 2011 - 5,4%
    - 2012 - 4,8%
  - BdP (Boletim Económico – Inverno 2011)
    - 2011 - 4,7%
    - 2012 - 3,2%



## A Procura Externa

- Quais os efeitos da desavalcagem mundial em particular a europeia?
- A desvalorização do euro irá beneficiar-nos?
- Os efeitos das políticas monetaristas americanas não irão ter um efeito de sentido contrário ao da desvalorização do euro?
- Como irão os mercados reagir às decisões da europa (se as houver)?



## A Procura Externa

- As exportações portuguesas pesam entre 31% e 32,6% do PIB.
- As alterações na Procura Externa irão ser decisivas na nossa recuperação porque terão efeitos:
  - no emprego
  - na receita fiscal
  - na determinação das necessidades de financiamento externo da economia



## Iremos crescer de acordo com o planeado?

(% PIB)	OE 2012 %	BdP 2012 %	Previsão (OE corrigido) %	Previsão (BdP corrigido) %	Previsão (Worst Case) %
Consumo Privado	-4,8%	-6,0%	-6,0%	-6,0%	-6,0%
Consumo Público	-6,2%	-2,9%	-6,2%	-6,2%	-6,2%
Investimento (FBCF)	-9,5%	-12,8%	-9,5%	-12,8%	-12,8%
Exportações	4,8%	4,1%	4,8%	4,1%	4,8%
Importações	-4,3%	-6,3%	-4,3%	-6,3%	-4,3%
<b>PIB</b>	<b>-2,8%</b>	<b>-3,1%</b>	<b>-3,7%</b>	<b>-3,8%</b>	<b>-4,3%</b>

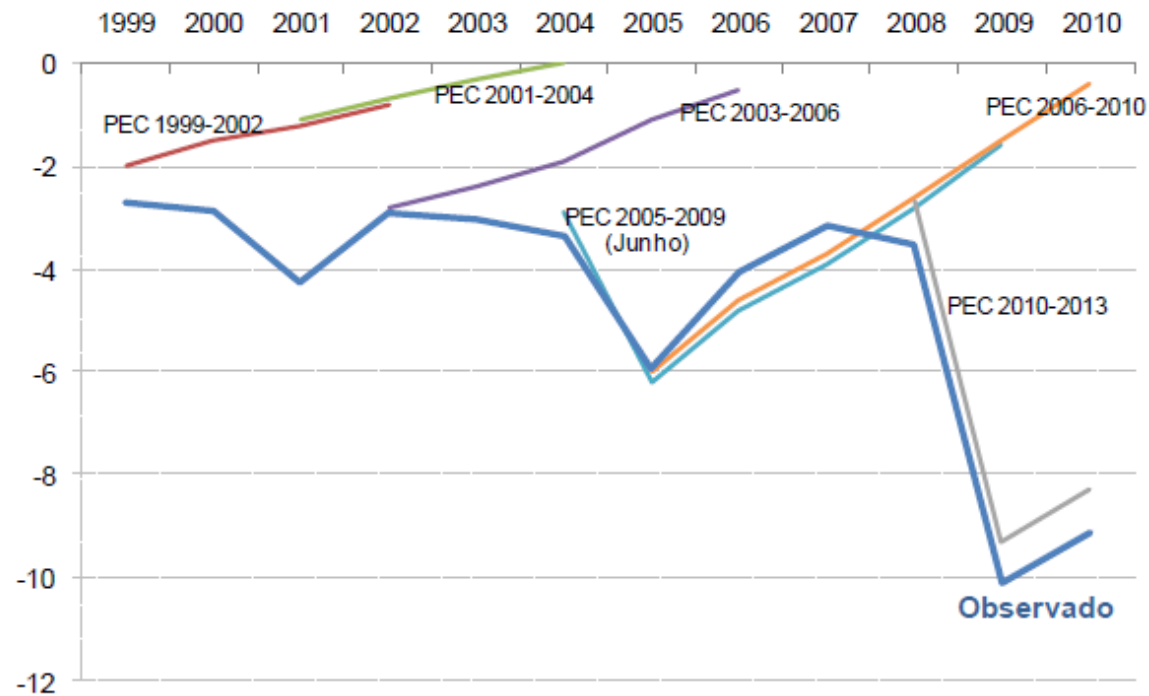


## Iremos ser adequadamente financiados?

- As recentes alterações de rating ao nível europeu não são promissores anúncios de **custo** favorável do financiamento externo ao nível europeu, nomeadamente ao nível do Fundo Europeu de Estabilização Financeira (EFSF)...
- Agravamento do serviço da dívida...

# Iremos ter orçamento rectificativo?

Gráfico I.6. Saldos Orçamentais previstos e observados  
(em percentagem do PIB)



Fonte: INE e Ministério das Finanças

Nota: Os valores apresentados para a previsão correspondem aos valores que foram reportados nas atualizações dos PEC.

## Iremos ter orçamento rectificativo?

- O impacto de uma alteração tão significativa no crescimento em termos de receita fiscal...
- É razoavelmente provável...
  - A concertação social abriu as portas ao corte de subsídios no setor privado?
  - A equidade lembrada pelo senhor Presidente da República... ( $2/14=14,2\%$ ;  $0,5/7=7,1\%$ )

## Irá o Euro sobreviver?

- Quanto mais decisivas e rápidas as medidas europeias de resposta mais seguros estaremos da sua sobrevivência.

## Iremos manter-nos no Euro?

- Quanto mais tempo pudermos manter a Grécia dentro do Euro para provarmos quanto dela somos diferentes e mostrar isso com dados económicos relevantes, mais seguros estaremos de nos mantermos no euro.



## Prof. JOSEPH STIGLITZ

- CV:
  - BA from the Amherst College (1964)
  - PhD from MIT (1967)
  - Teacher in Yale, Harvard and Professor of Stanford University.
  - Developed a strong critic about the liberal perspective of the economic science
  - Significant contributions on globalization, economic development, public economics, world monetary policy, etc.



## Prof. JOSEPH STIGLITZ

- “Adam Smith's invisible hand [...] is invisible, at least in part, because it is not there.”
- Price in Economic Sciences in Memory of Alfred Nobel (2001).
- Doctor Honoris Causa by Universidade Técnica de Lisboa under the proposal of ISEG in 2000.
- Welcome!

A circular sundial with a gnomon is shown. The sundial has a grid of lines and text. The text includes "SunnyTyme" and "Anno Dom 1642". A red horizontal bar is overlaid across the middle of the sundial.

# Obrigado!

[www.iseg.utl.pt](http://www.iseg.utl.pt)